Data da reunião ordinária: 22-04-2002

Início da reunião: 14.30 horas

Términus da reunião: 19.30 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal do Entroncamento que comparecem à reunião:

Presidente: Jaime Manuel Gonçalves Ramos

Vereadores:

Luís Filipe Mesquita Boavida
João José Pescador de Matos Fanha Vieira
António Silvino da Costa Ferreira
José Eduardo Pescador de Matos Fanha Vieira
Henrique dos Reis Leal
António Valente de Almeida

Outras Pessoas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria de Lurdes Marques Esteves Alves dos Santos

Cargo: Chefe de Repartição

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Resumo diário da Tesouraria: 22-04-2002

Operações Orçamentais: 492.703,29

Operações de Tesouraria: 13.837,66

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

- Foi presente a acta da reunião realizada em 15 de Abril corrente, que depois de lida e corrigida foi aprovada.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- Após a aceitação das inscrições do público, nos termos do nº 2, artº 8º do Regimento desta Câmara Municipal, o Exmo. Presidente deu a palavra, aos seguintes munícipes:

- 1º - SR. EDUARDO PEREIRA DA SILVA, na qualidade de cabeça de Casal de Herdeiros de Maria da Luz, residente na Rua da Cascalheira, nº 5, Casal do Grilo, de novo, sobre o processo de loteamento nº 2/98, Alvará nº 1/2001.

- O Sr Vice-Presidente, que distribuía fotocópia da informação da D.A.U.O.P., prestada hoje, dia 22/04/02, relativa a este processo, e dado não existir no mesmo, nenhum pedido formal dos Herdeiros de Maria da Luz, das suas pretensões, solicitou ao Sr. Eduardo que desse conhecimento verbal aos Srs Vereadores daquilo que pretendem, para os mesmos se poderem pronunciar.

- O Sr. Eduardo solicita à Câmara Municipal:

- "Execução dos passeios frente aos lotes;
- Ligação de Água e Esgotos ao lote nº 5;
- Abertura do caminho público, na parte Norte;
- Abertura da Rua - Acesso ao lote nº 5; e,
- Ligação de Luz."

- Seguidamente o Exmo. Presidente informou o Sr Eduardo, que a Câmara já tomou conhecimento das suas pretensões e nesta reunião vai analisar o processo.

- 2º - VIRGÍLIO RAFAEL, representante da Comissão de Trabalhadores da Manutenção Militar do Entroncamento, entregou ao Sr Presidente documentos sobre a Moção aprovada na passada sexta-feira dia 19 do corrente, na Assembleia Municipal, acerca da extinção da Manutenção Militar nesta Cidade, colocando em risco inúmeros postos de trabalho.

- O Exmo. Presidente recebeu os documentos e informou que irá fotocopiá-los para os Srs Vereadores tomarem conhecimento.

INFORMAÇÕES

INFORMAÇÕES

- De acordo com o artº 9º do Regimento desta Câmara Municipal, o Exmo. Presidente usou da palavra:

- 1 - EXMO. PRESIDENTE

- a) ESPAÇO FERROVIÁRIO - VISITA DE TÉCNICOS

- Informou que no fim de semana uma equipa de técnicos da INVESFER, visitaram o Entroncamento, para analisarem o espaço Ferroviário.
- Acompanhou-os conjuntamente o Engº Fernandes;

- b) MERCADO DIÁRIO

- Sobre a rotura no Mercado Diário, que foi aqui abordada na última reunião pelo Sr Engº Valente de Almeida, pediu de imediato aos Serviços de Águas para verificarem a situação e segundo a informação destes , só na sexta-feira, dia 12 de Abril, de manhã, o responsável pelo Mercado lhes comunicou e durante a tarde a avaria foi reparada.

- c) MOÇÃO

- Seguidamente, o Exmo. Presidente apresentou a seguinte Moção escrita:
 - " A Câmara Municipal do Entroncamento na sua reunião ordinária de hoje, dia 22/4/2002, congratula-se pela eleição do Autarca e Presidente da Junta de Freguesia do nosso concelho, Sr. Ezequiel Estrada, para o cargo de Dirigente da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), para fazer parte do seu novo Conselho Directivo.
 - A Câmara Municipal está certa que esta eleição será uma mais valia para o nosso Concelho, mas será ainda mais importante para todas as freguesias do Distrito de Santarém, além de que como único membro eleito de todo o Distrito neste Conselho Directivo, não teremos dúvidas, que a nossa região irá ser reforçada junto de tão importante Entidade."
 - A Câmara, concordou, por unanimidade, com esta Moção e deliberou dar conhecimento da mesma à Junta de Freguesia do Entroncamento.

- 2 - SR.VICE-PRESIDENTE LUIS BOAVIDA

- No seguimento da intervenção do Munícipe Sr Eduardo, apresentou o processo de loteamento nº 2/98 de Herdeiros de Maria da Luz, no sentido de se tomar uma decisão sobre o mesmo.
- O Exmo. Presidente informou que o que a Câmara assumiu com os proprietários tem que ser cumprido.
- Seguidamente, os Srs Vereadores manifestaram existirem contradições entre a informação dos serviços e as questões que o Sr. Eduardo apresentou e dado não conhecerem o processo, deveria o mesmo ser decidido na próxima reunião, atenta a falta de informação que neste momento possuem.
- Posto isto, o Exmo. Presidente informou que o processo irá ser agendado para a próxima reunião, encontrando-se, no Sector de Actas para análise dos Srs Vereadores, se assim o pretenderem.

- 3 - VEREADOR SR JOÃO VIEIRA

- a) ARBUSTO - VIA PÚBLICA

- Sobre o arbusto que ocupava a via pública na Rua Cor. Raúl Oliveira Verdades Miranda, cuja, questão foi colocada na última reunião pelo Sr. Engº Valente de Almeida, informou que a situação já foi resolvida.

- b) INDEFERIMENTO DE TOLDO

- Seguidamente, sobre o toldo que foi indeferido, na Rua Rui Luís Gomes, desta Cidade, cuja proprietária esteve aqui na última reunião para saber o motivo que levou ao indeferimento do mesmo, dizendo tratar-se de uma represália, informou que o mesmo é todo em metal e foi colocado a 1,90 m de altura.

- É um risco, temos que salvaguardar a segurança dos peões, por isso foi indeferido.

- 4 - VEREADOR SR. HENRIQUE LEAL

- a) DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

- Sobre as comemorações deste dia, informou ter tido um contacto para um ciclo de Cinema Infantil, que consta de 4 filmes, cujo orçamento é de 1.053 Euros.

- Gostaria de saber se a Câmara estará de acordo.

- O Exmo. Presidente informou que o Dr. João Vieira já está a tratar deste processo, pelo que deverão, conjuntamente, coordenar o mesmo.

- b) II MOSTRA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA - ESCOLA GUSTAVE EIFFEL

- De seguida, informou que decorreu neste fim de semana a II Mostra de Dança Contemporânea da Escola Gustave Eiffel.

- Houve uma inundação numa das casas de banho, solicitava que os Serviços de Águas e Esgotos, verificassem a sua proveniência, para se poder reparar, enquanto não se efectuar a intervenção que se pretende.

- Também, citou a necessidade de se avançar com as ampliações do Palco, dado que era importante este ano aprovar-se o projecto e no próximo ano lançar a obra.

- Questionou, também, quem executava este projecto.

- O Exmo. Presidente informou que o GAT não será. Serão os Serviços Municipais ou um Gabinete particular a executar o mesmo.

- Irá ser analisada esta situação para depois se decidir.

- Ainda o Vereador Sr Henrique Leal sobre a Companhia de Dança de Aveiro que participou na II Mostra de Dança Contemporânea da Escola Gustave Eiffel, chegaram às 24 horas e estiveram toda a noite a fazer a montagem do equipamento. As pessoas ali residentes queixaram-se do barulho durante toda a noite, seria de bom tom fazer-lhes um pedido de desculpas.

- O Exmo. Presidente informou que vai averiguar.

- 5 - VEREADOR SR. ANTÓNIO COSTA FERREIRA

- a) INFORMAÇÃO DO SR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Seguidamente, o Vereador Sr. António Costa Ferreira apresentou a questão sobre a informação que o Exmo. Presidente apresenta à Assembleia Municipal, da qual os Srs Vereadores não têm conhecimento. Pedia, se possível, que fosse enviada cópia da mesma aos Srs Vereadores para conhecimento.

- O Exmo. Presidente informou que embora a Lei não aponte nesse sentido, irá procurar satisfazer a pretensão.

- b) RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

- Indagou sobre a situação em que se encontra o Estudo sobre os Resíduos Sólidos Urbanos.

- O Exmo. Presidente, coadjuvado com o Vereador Sr. João Vieira informou que se está a estabelecer um protocolo com o Politécnico de Tomar. Estão a ser vistas as diversas áreas que o mesmo poderá abranger e assim que o processo esteja completo virá à Câmara para apreciação.

- c) PASSAGEM INFERIOR

- Continuando, o Sr Vereador António Costa Ferreira perguntou qual a situação em que se encontra o processo da Passagem Inferior.

- O Exmo. Presidente informou que espera ter o protocolo esta semana, para ser analisado conjuntamente com os proprietários.

- 6 - VEREADOR SR. VALENTE DE ALMEIDA

- Sobre as suas intervenções, referiu que as mesmas não sejam tomadas como se tratassem de uma imposição, gostaria que fossem tidas como recomendação.

- Não está aqui para acusar, mas para levantar os problemas.

- Quanto às tomadas no Mercado Diário, sente-se satisfeito e regista com agrado, porque o trabalho já foi executado.

- 7 - VEREADOR SR. JOSÉ EDUARDO

- a) ZONA INDUSTRIAL - 2ª FASE

- Citou diversos aspectos sobre as empresas que se pretendem instalar na Zona Industrial - 2ª Fase e também sobre a industria da Firma Industrias e Comércio de Produtos Alimentares, António da Silva & Filhos, Ldª., poder-se-á aguardar mais algum tempo, até à resolução das Passagens Norte/Sul.

- b) ESTAÇÃO CAMINHO DE FERRO

- Referiu o seu aprazimento que a INVESFER tenha visitado o nosso Concelho, gostaria, se fosse possível que futuramente o Exmo. Presidente comunicasse aos Partidos com assento nesta Câmara, para estarem presentes se assim o entenderem.

- c) TERRENO DESTINADO A EQUIPAMENTO PÚBLICO

- Sobre o processo aqui abordado na última reunião, acerca do terreno atribuído ao Orfeão, perguntou se existe alguma acta sobre esta cedência, dado ter obtido informação contraditória.

- O Vereador Sr. Henrique Leal referiu que vai trazer cópia do ofício que a Câmara remeteu ao Orfeão cedendo-lhe o terreno em causa.

CAMPO M.FUTEBOL ENTº.(CAMPO DE TREINOS

CONC.EXEC.ZONA ENVOLVENTE INTERIOR CAMPO RELVADO DE TREINOS

- Factura nº 10047, datado de 31/1/2002, da Firma Vibeiras, Sociedade Comercial de Plantas, S.A., no valor total de 19 587,79€ (dezanove mil, quinhentos e oitenta e sete euros e setenta e nove cêntimos), referente a trabalhos efectuados na empreitada de "Trabalhos de Concepção e Execução da Zona Envolverte Interior do Campo Relvado", adjudicada à Firma Vibeiras - Sociedade Comercial de Plantas, S.A.

- A Câmara, após o parecer favorável dos respectivos serviços, deliberou por unanimidade, liquidar a factura, após a homologação do respectivo Auto.

EXPEDIENTE DIVERSO

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS - CONFAP

- Ofício nº 290/2002, datado de 3 de Abril corrente, da Confederação Nacional das Associações de Pais - CONFAP, com Sede na Rua Carlos José Barreiros, nº 16 - Cave, em Lisboa, a informar da intenção da Associação em lançar no início do próximo ano lectivo 2002/2003, uma Campanha junto dos Pais e das famílias em torno da Escola e do melhor acompanhamento ao dia a dia dos seus filhos e educandos.

- Assim e tendo em consideração que as actividades a serem desenvolvidas, visarão sobretudo o desenvolvimento e a afirmação do Movimento Associativo de Pais no nosso Concelho, solicitam um subsídio de 500 €, que lhes irá permitir fazer face aos custos que preveem realizar.

- A Câmara, após tudo visto e discutido, deliberou, por unanimidade, informar que está a apoiar as Associações de Pais do nosso Concelho.

STAL – AQUISIÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES

- Durante a apreciação deste assunto não se encontrava presente o Vereador Sr. João Vieira.

- Ofício nº 377, datado de 8 de Abril corrente, do STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, a solicitar a participação desta autarquia na Campanha de Fundos, para a compra de uma nova Sede Nacional do STAL, sitas em Lisboa, cujo investimento é superior a 2 milhões de Euros.

- Após discussão demorada deste assunto, com intervenções diversas por todos os presentes, foi pelo Vereador Sr. António Costa Ferreira proposto a atribuição de um subsídio no montante de 500 Euros.

- Colocada esta proposta, foi de imediato votada, tendo obtido o seguinte resultado:

- 2 votos a favor, dos Vereadores Srs António Costa Ferreira e Henrique Leal;

- 4 votos contra, dos Vereadores Srs José Eduardo, Valente de Almeida, Vice-Presidente Luís Boavida e do Exmo. Presidente.

- Face a este resultado, foi a proposta recusada, por maioria.

- Assim, foi rejeitada a participação desta Câmara nesta campanha.

ENSINO SUPERIOR

AEISTC – PEDIDOS DIVERSOS PARA A VIII SEMANA ACADÉMICA

- Carta datada de 11 de Março findo, da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Transportes e Comunicação, com Sede na Rua D.Afonso Henriques, no Entroncamento, a solicitar o seguinte apoio, para a realização da semana Académica do Instituto Superior de Transportes e Comunicação, que terá lugar nos próximos dias 21 a 25 de Maio, nesta Cidade:

* - "O Largo da Câmara entre os dias 21 a 25 de Maio de 2002, para a realização da Semana Académica;

* - 4 tasquinhas para exploração;

* - Um palco a ser utilizado entre os dias 22 a 25 de Maio conforme calendário provisório;

* - Luz e Som para os dias 22 e 23;

* - Espaço Cultural (Camarim) para o dia 24, necessário para a preparação do Grupo Mega.

- Foi-lhes pedido pelo Grupo Mega corrente eléctrica de 100 amperes por fase, neutro+terra, electricista no local e um palco com as seguintes dimensões: 12 m de frente; 8 m de fundo, 5 m de altura.

- Pretendem saber qual a possibilidade de alugarem 4 tasquinhas, a serem atribuídas a Associação de Estudantes pertencentes ao nosso Distrito.

- Pedem ainda que sejam apoiados financeiramente, através de um subsídio conforme o orçamento em anexo."
- O Vereador da Tarefa, emitiu, para o efeito, o seguinte parecer:
- "Face à análise conjunta com o Senhor Presidente e com o Senhor Vice-Presidente, entendo que a Câmara deve ceder a infra-estrutura disponível conforme solicitado nos pontos que assinalei."
- A Câmara, tudo visto e discutido, deliberou por unanimidade, conceder o apoio de acordo com o parecer do Vereador Sr. Henrique Leal, ou seja, o solicitado nos cinco primeiros pontos da petição.

EXPEDIENTE DIVERSO

ROTEIRO DO MUNICÍPIO

- Presentes duas comunicações, designadamente, da Santa Terrinha, Edições Regionais, Ld^a., com sede na Rua José Pedro Campos Marreca, 23 - Golegã, e José Trindade & Pedro, Ld^a., com sede na Quinta dos Cucos - Viv^a Alves da Cunha, R/C - B - Olival Basto - Odivelas, ambas, a proporem a elaboração de um roteiro turístico, o qual tem como objectivo divulgar os aspectos turísticos, históricos, culturais e económicos do nosso Concelho.
- Para o feito, entre outros apoios que necessitam, pretendem que lhes sejam passadas credenciais, para os seus agentes se apresentarem ao comércio, industria e serviços.
- Acompanham estas comunicações cópias de um protocolo, de uma carta de divulgação aos agentes económicos, uma credencial, e um roteiro Turístico-guia das Actividades Económicas de Alcobaça.
- Analisado que foi pormenorizadamente este assunto, bem como as informações prestadas nas mesmas pelo Vereador Sr. Henrique Leal, foram tecidos alguns considerandos pelos presentes, tendo o Vereador Sr. António Costa Ferreira, referido que em vez de se estabelecer este protocolo, dever-se-ia, primeiramente contratar uma Empresa para termos um SITE na INTERNET condigno, dado que o que possuímos, a informação é uma vergonha, escassa e maltratada.
- Posto isto e após o Exmo. Presidente referir, com a aquiescência de alguns dos Srs Vereadores que um Roteiro desta natureza deverá ser promovido pela Câmara, foi deliberado, por unanimidade, não se passar nenhuma credencial nem a Câmara se envolver directamente neste processo.
- Seguidamente, o Exmo. Presidente, referindo-se ao SITE que a Câmara possui na INTERNET, informou que se vai procurar fazer um documento condigno, no sentido de se manter uma informação constante e diária.

PISCINA MUNICIPAL

REMODO. E AMP. PISCINA MUNICIPAL-2ª FASE-ESTRUT.SUPORTE À COBERTURA

- A Câmara, por unanimidade, homologou o auto de medição nº 2, referente à empreitada de "Remodelação e Ampliação da Piscina Municipal - 2ª Fase - Estrutura de Suporte à Cobertura", adjudicada à Firma Construções Pastilha & Pastilha, S.A.

QCA III-QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO III

SANEAMENTO BÁSICO – QCA III – EIXO 1 - REMODELAÇÃO DA REDE ÁGUAS

- No seguimento do despacho proferido pelo Exmo. Presidente em 8 de Março findo e da deliberação de 11 também de Março, na qual foi deliberado abrir concurso limitado para a empreitada de " Saneamento Básico - QCA III - Eixo 1 - Remodelação de Rede de Águas - Rua Fernando Pessoa e Rua Eng^o Henrique Gomes da Silva)", e decorridos que foram os trâmites legais do processo, foi

presente o Relatório da Comissão de Análise elaborado em 4 de Abril de 2002, que a seguir se transcreve:

- Assim:

- "...

- Decorrido o prazo estipulado no nº 1 do artº 49º do D.L. nº 59/99 de 02 de Março, verificou-se que não foi apresentada qualquer reclamação por parte dos concorrentes pelo que o processo se encontra em condições de se proceder à análise das propostas.

- A Comissão de Análise constatou que todas as propostas são de valor superior ao valor base e que inclusivamente ultrapassam o valor limite estabelecido para concurso limitado.

- No entanto como o valor da proposta mais favorável excede apenas em cerca de 8% o valor base, e que é este valor que define a forma de procedimento na abertura de concurso, entende-se que não se justifica propor uma anulação do concurso, pois a diferença de valores em questão não se pode considerar como relevante.

- Assim, atendendo a que o único factor a ponderar no critério de adjudicação é o Preço, conclui-se que a proposta mais vantajosa é a da Firma Manuel Manso Nunes, Limitada, pelo valor de 134 681,24 € (cento e trinta e quatro mil, seiscentos e oitenta e um euros e vinte e quatro cêntimos), + IVA à taxa legal em vigor, a quem a Comissão de Análise propõe que seja feita a adjudicação.

- Abaixo se discrimina a respectiva lista ordenada para efeitos de adjudicação, nos termos do nº 2 do artº 100º do Decreto-Lei supra referenciado:

- 1º Manuel Manso Nunes, Lda - 134 681,24 € - 6 meses

- 2º António Rodrigues Capela & FºS, Lda - 143 891,87 € - 6 meses

- 3º Construções Aquino & Filho, Lda - 144 369,04 € - 6 meses

- 4º ECOREL - Empresa de Construção do Resouro, Lda - 165 407,22 € - 180 dias

- 5º Mendes Transportes e Construções, S.A. - 210 064,89 € - 180 dias

- Da decisão tomada vai esta Comissão dar conhecimento a todos os concorrentes para que, de harmonia com o previsto no nº 2 do artº 101º do supra citado diploma legal, se pronunciem sobre o projecto de decisão final, se assim o entenderem, no prazo de 10 dias a contar da data da respectiva notificação."

- Findo o prazo previsto no artº 101º no D.L. nº 59/99, foi presente da Comissão de Análise, o Relatório Final, elaborado nos termos do artº 102º, do referido Decreto-Lei, em 19 de Abril de 2002, do seguinte teor:

-" Decorrido o prazo estipulado no nº 2 do artº 101º do Decreto-Lei nº 59/99 de 02 de Março, ou seja, o prazo legalmente fixado para a audiência prévia, verificou-se que não foi apresentada qualquer reclamação por parte dos concorrentes.

- Assim, entende a Comissão que a análise feita aos quatro dias de Abril do ano dois mil e dois deverá manter-se, pelo que se propõe que seja efectuada a adjudicação à Firma Manuel Manso Nunes, Limitada, pelo valor de 134 681,24 € (cento e trinta e quatro mil, seiscentos e oitenta e um euros e vinte e quatro cêntimos), + IVA à taxa legal em vigor."

- A Câmara tudo visto e analisado, e de acordo com o relatório final da Comissão de Análise, deliberou por unanimidade, adjudicar a empreitada " Saneamento Básico - QCA III - Eixo 1 - Remodelação de Rede de Águas - Rua Fernando Pessoa e Rua Engº Henrique Gomes da Silva", à Firma Manuel Manso Nunes, Lda., pelo valor de 134 681,24 € (cento e trinta e quatro mil, seiscentos e oitenta e um euros e vinte e quatro cêntimos), mais IVA à taxa legal em vigor.

SANEAMENTO BÁSICO – QCA III – EIXO 1 - REMODELAÇÃO DA REDE ÁGUAS

- No seguimento do despacho proferido pelo Exmo. Presidente em 8 de Março findo e da deliberação de 11 também de Março, na qual foi deliberado abrir concurso limitado para a empreitada de " Saneamento Básico - QCA III - Eixo 1 - Remodelação de Rede de Águas - Casal Saldanha", e decorridos que foram os trâmites legais do processo, foi presente o Relatório da Comissão de Análise elaborado em 4 de Abril de 2002, que a seguir se transcreve:

- Assim:

- "...

- Decorrido o prazo estipulado no nº 1 do artº 49º do D.L. nº 59/99 de 02 de Março, verificou-se que não foi apresentada qualquer reclamação por parte dos concorrentes pelo que o processo se encontra em condições de se proceder à análise das propostas.

- Assim, atendendo a que o único factor a ponderar no critério de adjudicação é o Preço, conclui-se que a proposta mais vantajosa é a da Firma Sociedade de Construções Aquino & Filho, Limitada, pelo valor de 74 887,98 € (setenta e quatro mil, oitocentos e oitenta e sete euros e noventa e oito cêntimos), + IVA à taxa legal em vigor, a quem a Comissão de Análise propõe que seja feita a adjudicação.

- Abaixo se discrimina a respectiva lista ordenada para efeitos de adjudicação, nos termos do nº 2 do artº 100º do Decreto-Lei supra referenciado:

- 1º Soc. Construções Aquino & Filho, Lda - 74 887,98 € - 90 dias

- 2º Construções Aquino & Rodrigues, S.A. - 77 030,00 € - 90 dias

- 3º Manuel Manso Nunes, Lda - 81 384,78 € - 90 dias

- 4º Mendes Transportes e Construções, S.A - 90 084,41 € - 90 dias

- 5º ECOREL - Empresa de Construção do Resouro, Lda - 91 076,87 € - 90 dias

- 6º Construções Pastilha & Pastilha, Lda - 100 311,71 € - 90 dias

- 7º António Emílio Gomes & Filhos, Lda - 106 411,66 € - 90 dias

- Da decisão tomada vai esta Comissão dar conhecimento a todos os concorrentes para que, de harmonia com o previsto no nº 2 do artº 101º do supra citado diploma legal, se pronunciem sobre o projecto de decisão final, se assim o entenderem, no prazo de 10 dias a contar da data da respectiva notificação."

- Findo o prazo previsto no artº 101º no D.L. nº 59/99, foi presente da Comissão de Análise, o Relatório Final, elaborado nos termos do artº 102º, do referido Decreto-Lei, em 19 de Abril de 2002, do seguinte teor:

-" Decorrido o prazo estipulado no nº 2 do artº 101º do Decreto-Lei nº 59/99 de 02 de Março, ou seja, o prazo legalmente fixado para a audiência prévia, verificou-se que não foi apresentada qualquer reclamação por parte dos concorrentes.

- Assim, entende a Comissão que a análise feita aos quatro dias de Abril do ano dois mil e dois deverá manter-se, pelo que se propõe que seja efectuada a adjudicação à Firma S.C.A.F. - Sociedade de Construções Aquino & Filho, Limitada, pelo valor de 74 887,98 € (setenta e quatro mil, oitocentos e oitenta e sete euros e noventa e oito cêntimos), + IVA à taxa legal em vigor."

- A Câmara tudo visto e analisado, e de acordo com o relatório final da Comissão de Análise, deliberou por unanimidade, adjudicar a empreitada de " Saneamento Básico - QCA III - Eixo 1 - Remodelação de Rede de Águas - Casal Saldanha", à Firma S.C.A.F. - Sociedade de Construções Aquino & Filho, Limitada, pelo valor de 74 887,98 € (setenta e quatro mil, oitocentos e oitenta e sete euros e noventa e oito cêntimos), mais IVA à taxa legal em vigor.

SANEAMENTO BÁSICO–QCA III–EIXO 1-REMODOLECT.ESG.PLUVIAL E DOMÉSTICO

- No seguimento do despacho proferido pelo Exmo. Presidente em 7 de Março findo e da deliberação de 11 também de Março, na qual foi deliberado abrir concurso limitado para a empreitada de " Saneamento Básico - QCA III - Eixo 1 - Remodelação de Colectores Esgoto Pluvial e Doméstico - Rua Raúl de Matos Torres e Rua D. Pedro V / Rua de Timor", e decorridos que foram os trâmites legais do processo, foi presente o Relatório da Comissão de Análise elaborado em 2 de Abril de 2002, que a seguir se transcreve:

- Assim:

- "...

- Decorrido o prazo estipulado no nº 1 do artº 49º do D.L. nº 59/99 de 02 de Março, verificou-se que não foi apresentada qualquer reclamação por parte dos concorrentes pelo que o processo se encontra em condições de se proceder à análise das propostas.

- Verifica-se que a proposta apresentada pela Firma Manuel Manso Nunes, Limitada não está de acordo com o mapa de quantidades de trabalho fornecido, apresentando a omissão do artº 1.2.1.1, que não foi descrito e portanto sem quantidades nem preço unitário.

- Não se trata de uma empreitada por Preço Global, em que seria admissível considerar que o concorrente teria que executar o trabalho omitido "a preço zero", mas sim de uma proposta por Série de Preços, onde é indispensável a existência de preço unitário para todos os trabalhos (artº 18º, 19º, 21º e 22º do Decreto-Lei nº 59/99, de 02 de Março).

- Assim, a proposta da Firma Manuel Manso Nunes, limitada, não será considerada na análise comparativa das propostas, por não ser tecnicamente comparável com as restantes, pela omissão do artº 1.2.1.1.

- Assim, atendendo a que o único factor a ponderar no critério de adjudicação é o Preço, conclui-se que a proposta mais vantajosa é a da Firma Sociedade de Construções Aquino & Filho, Limitada, pelo valor de 77 043,70 € (setenta e sete mil, quarenta e três euros e setenta cêntimos), + IVA à taxa legal em vigor, a quem a Comissão de Análise propõe que seja feita a adjudicação.

- Abaixo se discrimina a respectiva lista ordenada para efeitos de adjudicação, nos termos do nº 2 do artº 100º do Decreto-Lei supra referenciado:

- 1º Soc. Construções Aquino & Filho, Lda - 77 043,70 € - 120 dias

- 2º Construções Aquino & Rodrigues, S.A. - 77 661,28 € - 120 dias

- 3º António Rodrigues Capela & Filhos, Lda - 85 433,70 € - 120 dias

- 4º Construções Pastilha & Pastilha, S.A - 89 180,38 € - 120 dias

- 5º Mendes Transportes e Construções, S.A. - 97 296,02 € - 120 dias

- Manuel Manso Nunes, Lda - 75 882,17 €* - 120 dias

- * Valor que não inclui o artº 1.2.1.1, pelo que esta proposta não foi considerada na análise comparativa, por não ser tecnicamente comparável com as restantes.

- Da decisão tomada vai esta Comissão dar conhecimento a todos os concorrentes para que, de harmonia com o previsto no nº 2 do artº 101º do supra citado diploma legal, se pronunciem sobre o projecto de decisão final, se assim o entenderem, no prazo de 10 dias a contar da data da respectiva notificação."

- Findo o prazo previsto no artº 101º no D.L. nº 59/99, foi presente da Comissão de Análise, o Relatório Final, elaborado nos termos do artº 102º do referido Decreto-Lei, em 19 de Abril de 2002, do seguinte teor:

- " Decorrido o prazo estipulado no nº 2 do artº 101º do Decreto-Lei nº 59/99 de 02 de Março, ou seja, o prazo legalmente fixado para a audiência prévia, verificou-se que não foi apresentada qualquer reclamação por parte dos concorrentes.

- Assim, entende a Comissão que a análise feita aos quatro dias de Abril do ano dois mil e dois deverá manter-se, pelo que se propõe que seja efectuada a adjudicação à Firma S.C.A.F. - Sociedade de Construções Aquino & Filho, Limitada, pelo valor de 77 043,70 € (setenta e sete mil, quarenta e três euros e setenta cêntimos), + IVA à taxa legal em vigor."

- A Câmara tudo visto e analisado, e de acordo com o relatório final da Comissão de Análise, deliberou por unanimidade, adjudicar a empreitada de " Saneamento Básico - QCA III - Eixo 1 - Remodelação de Colector de Esgoto Pluvial e Doméstico - Rua Raúl de Matos Torres e Rua D. Pedro V / Rua de Timor", à Firma S.C.A.F. - Sociedade de Construções Aquino & Filho, Limitada, pelo valor de 77 043,70 € (setenta e sete mil, quarenta e três euros e setenta cêntimos), mais IVA à taxa legal em vigor.

REDE VIÁRIA, ARRUAMENTOS E PASSEIOS-2ª FASE/2002-QCA III-EIXO 1

No seguimento do despacho proferido pelo Exmo. Presidente em 7 de Março findo e da deliberação de 11 também de Março, na qual foi deliberado abrir concurso limitado para a empreitada da " Rede Viária, Arruamentos e Passeios - 2ª Fase/2002 - QCA III - Eixo 1 - Novo Acesso à Escola Secundária", e decorridos que foram os trâmites legais do processo, foi presente o Relatório Final elaborado em 17 de Abril de 2002, que a seguir se transcreve:

- Assim:

- "Foi feita a análise da única proposta existente - Firma S.C.A.F. - Sociedade de Construções Aquino & Filho, Limitada, tendo-se verificado que a mesma preenche os requisitos pretendidos, pelo que a Comissão de Análise propõe que lhe seja feita a adjudicação pelo valor de 58 841,81 € (cinquenta e oito mil, oitocentos e quarenta e um euros e oitenta e um cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

- Tendo em consideração que se trata de um único concorrente, e por uma questão de simplificação do processo e celeridade, entendemos que se poderá prescindir da Audiência Prévia prevista no artigo 101º do Decreto-Lei nº 59/99 de 02 de Março.

- Em face do exposto anteriormente, se remete todo o processo à Excelentíssima Câmara para decisão final. "

- A Câmara, tudo visto e analisado, e de acordo com o Relatório Final da Comissão de Análise, deliberou por unanimidade, adjudicar a empreitada de "Rede Viária, Arruamentos e Passeios - 2ª Fase/2002 (QCA III - Eixo 1) - Novo Acesso à Escola Secundária", à Firma S.C.A.F. - Sociedade de Construções Aquino & Filho, Limitada, pelo valor de 58 841,81 € (cinquenta e oito mil, oitocentos e quarenta e um euros, oitenta e um cêntimos), + IVA à taxa legal em vigor.

TRÂNSITO

TRÂNSITO – SINALIZAÇÃO VERTICAL

- Do Sr Vice-Presidente Luís Filipe Boavida, foi presente a seguinte informação:

- Por proposta da divisão de trânsito da P.S.P. formulada verbalmente ao Sr. Vice-Presidente, submete-se à aprovação da Câmara Municipal as seguintes intervenções, no âmbito da sinalização vertical no concelho:

- "Colocação de sinais STOP, nos entroncamentos das Ruas Porfírio Rodrigues com a Forno do Grilo e João Neves de Noronha, bem como na Rua Proj. à Porfírio Rodrigues;
- Colocação de passadeira para peões na Rua Cons. Albino dos Reis, entre as Ruas Eugénio Viana de Lemos e travessa detrás dos blocos, com a respectiva sinalização de lei;
- Colocação de passadeira na Rua do Chafariz, frente à entrada do Jardim de Infância, com a respectiva sinalização de lei."
- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou por unanimidade, proceder de acordo com esta informação.

LOTEAMENTOS

PRC^{OS} LOT. N^{OS} 2/00-TORRESTEJO,LD^a; 11/00-MANUEL B.T.,LD^a; 13/00-CONST.S.&S., LD^a

- Foi presente uma acta avulso, que abaixo se transcreve, de uma reunião realizada em 10 de Abril de 2002, no Gabinete do Exmo. Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento, relativa ao assunto "Obras de Urbanização correspondentes aos processos de loteamentos n^{os}: 2/00 - Torrestejo, Ld^a - Olival do Formigão; 11/00 - Manuel Barroso Tavares, Ld^a - Olival do Formigão; e, 13/00 - Construções Simões & Simões, Ld^a - Casal Fogueteiro, em que estiveram presentes os Srs:
 - Luís Filipe Mesquita Boavida - Vice - Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento;
 - Joaquim António Ribeiro Canteiro - Eng^o Civil Assessor da Câmara Municipal do Entroncamento;
 - Silvino Ferreira dos Santos - Arquitecto da Câmara Municipal do Entroncamento;
 - Eng^o José João Coelho Jorge - representante da Firma Torres - Tejo - Investimentos Imobiliários e Empreendimentos de Hotelaria, Limitada;
 - Adelino Simões António - Representante do Firma Construções Simões & Simões, Limitada;
 - Pedro Miguel Serejo Mateus - Representante da Firma Torres - Tejo - Investimentos Imobiliários e Empreendimentos de Hotelaria, Limitada;
 - Manuel Barroso Tavares - representante da Firma Manuel Barroso Tavares , Limitada.
- " Na sequência da reunião realizada, em 03/04/2002, foi reanalisada a execução das Infraestruturas na Circular 2, tendo ficado acordado o seguinte:
 - Ponto 1 - Os loteadores executarão os trabalhos assinalados a vermelho em planta anexa.
 - Ponto 2 - A Câmara fornecerá o traçado da conduta de água (diâmetro) 250mm a instalar na Circular 2, com os respectivos nós e bocas de incêndio e de rega.
 - Ponto 3 - A Câmara propôs a dopção de colunas de iluminação tipo CORNALINE, da Schröder, de braço duplo, com iluminária Citéa, não tendo os loteadores concordado com o proposto, pelo que irão apresentar uma alternativa.
 - Ponto 4 - estes trabalhos serão realizados pelos loteadores em substituição do encargo de 60% dos esgotos na Rua Companhia Divisionária Manutenção de Material, conforme consta da acta da reunião realizada em 26/02/2002.
 - Ponto 5 - As obras serão executadas dentro dos prazos definidos nos respectivos alvarás de loteamento. O troço entre a Avenida José Eduardo Vítor das Neves e a Rua Companhia Divisionária Manutenção de Material, que permite o acesso ao tribunal será executado até ao final do mês de Agosto do ano de dois mil e dois.

- Ponto 6 - A Câmara emitirá os respectivos alvarás de loteamento no prazo de 15 dias após a aprovação final e a entrega pelos loteadores dos elementos necessários à sua emissão.
- Ponto 7 - Mantém-se as restantes situações acordadas e em actas anteriores e demais condicionamentos impostos nos respectivos processos de loteamento."
- Nesta altura, o Sr. Vice-Presidente esclareceu, pormenorizadamente, os diversos pontos desta acta, tendo a Câmara, após se mostrar esclarecida, deliberado, por unanimidade, homologar esta acta.
- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

RECLAMAÇÃO

RECLAMAÇÃO – MANUEL AUGUSTO PIRES

- No seguimento das deliberações de 8 e 15 de Abril corrente, foi novamente presente a reclamação em nome de Manuel Augusto Pires, residente na Rua do Casal Melão, 3 (lote 104 da Urbanização Casal Saldanha, 2ª fase), no Entroncamento, relativa à construção de uma moradia que se está a iniciar, no lote 103, contíguo, lado poente, àquele em que reside, cuja implantação, atendendo às marcações existentes no local, será de 3,5 metros do lote 104".
- Nesta reclamação, o Arquitecto Silvino, emitiu a seguinte informação:
- "O alvará de loteamento não estipula o afastamento de 5 m conforme é mencionado pelo reclamante, pelo que nada mais teremos a acrescentar."
- Também, o Engº Fernandes prestou o seguinte parecer:
- "Complementando a informação prestada pelo Sr Arquitecto Silvino, aprez-nos registar o seguinte:
- O alvará de loteamento 7/88, bem como o respectivo aditamento não apresenta cotas de afastamento entre as construções e as extremas dos lotes.
- A própria construção do requerente encontra-se a cerca de 3.00 m do lote 105, isto após reprovação de um primeiro projecto onde era pretendido um afastamento de 1.50 m.
- O afastamento (entre a construção e o lote 104) pretendido pelo proprietário do lote 103 conforme projecto, já informado por estes Serviços é de 3.65 m, o que perfaz um afastamento entre construções de cêrcea de 8.50 m.
- As distâncias (afastamentos) entre as construções, e as respectivas extremas dos lotes, não constam das especificações expressas em alvarás de loteamento. (D.L. nº 400/84 e D.L. 448/91)
- Deste modo e porque os afastamentos reais respeitam e superam os valores mínimos impostos pelo R.G.E.U. e Código Civil.
- Somos de parecer que o afastamento de 3.65 m entre a construção do lote 103 e o muro do lote 104, poderá merecer aprovação."
- A Câmara, tomando conhecimento de tudo e dado já se encontrar esclarecida quanto às dúvidas que possuía, deliberou, por unanimidade, indeferir o provimento desta reclamação, pelas razões apontadas nas informações prestadas pela D.A.U.O.P.

OBRAS PARTICULARES

PROCº DE OBRAS Nº 48/2000 – HERMENEGILDO DA SILVA NUNES

- No seguimento das deliberações de 8 e 15 de Abril corrente, foi presente, de novo, o processo de obras número 48/2000, em nome de Hermenegildo da Silva Nunes, referente a alterações na construção de uma moradia que pretende edificar no Casal Saldanha - lote 103, desta Cidade, conforme o projecto de Arquitectura que junta.

- A Câmara, tudo visto e analisado e dado já se encontrar esclarecida, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com os condicionamentos do parecer da D.A.U.O.P., emitido em 27/3/2002.

PROCº DE OBRAS Nº 136/95 – MARIA MARTINS DE ALMEIDA

- No seguimento da deliberação de 15 de Abril corrente, foi, novamente presente, o processo de obras número 136/95, em nome de Maria Martins de Almeida, residente na Rua Luís Falcão de Sommer, nº 47, desta Cidade, na qualidade de viúva de Joaquim de Almeida, referente a alterações que pretende introduzir na sua habitação, conforme o projecto que junta.

- A Câmara, tudo visto e discutido e em face dos elementos constantes do processo, por unanimidade, aponta a sua decisão no sentido do indeferimento pelas razões apontadas na informação prestada pela D.A.U.O.P., pelo que dispõe a interessada de um prazo de 10 dias para, ao abrigo do artº 101º do C.P.A., dizer o que se lhe oferecer, em audiência escrita, considerando-se definitivamente indeferido, caso nada seja dito nesse período.

PROCº DE OBRAS Nº 248/01 – JORGE MANUEL GAMEIRO RODRIGUES

- No seguimento da deliberação de 15 de Abril corrente, foi novamente, presente o processo de obras número 248/01, em nome de Jorge Manuel Gameiro Rodrigues, referente à Ampliação da Residencial de que é proprietário, sita na Rua Abílio César Afonso/Praça da República, desta Cidade, com mais dois pisos, conforme o projecto que junta.

- A Câmara, discutindo demoradamente o assunto, com intervenções de todos os elementos, deliberou por maioria, deferir o processo, com 6 votos a favor e 1 voto contra, de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 1/4/2002.

- Votaram a favor os Srs Vereadores Henrique Leal, José Eduardo, Valente de Almeida, João Vieira, Vice-Presidente Luís Boavida e Exmo. Presidente; e,

- Votou contra o Vereador Sr. António Costa Ferreira.

- Foram feitas as seguintes declarações de voto:

- Do Vereador Sr José Eduardo, que também, foi subscrita pelo Vereador Sr. Valente de Almeida e pelo Exmo. Presidente:

- " Voto favoravelmente uma vez que, aquando da construção do primitivo edifício da Residencial a legislação aplicável não obrigava à contemplação de lugares de estacionamento afectos à mesma, nomeadamente não se encontrando em vigor o artº 69º do Regulamento do P.D.M. do Entroncamento.

- Entendo pois que se aplica ao presente processo o disposto na alínea e) do artº 70º do mesmo Regulamento."

- Do Vereador Sr. Henrique Leal:

- "Votei favoravelmente a ampliação da Residencial Gameiro pelo interesse turístico em aumentar o número de camas e porque, face à lei, o número de lugares de estacionamento, segundo informação dos Serviços Técnicos, é contemplado no estacionamento sobrance do edifício contíguo."

- Do Sr Vereador António Costa Ferreira:

- " A CDU entende que se devem dar apoios e criar as condições para a instalação de actividades produtivas de serviços e bens, para isso a CDU tinha no seu programa eleitoral a chamada carta do investidor, instrumento indispensável para lançar transparência nas relações entre Câmara e os agentes económicos.

- No Entroncamento o planeamento urbano deixa muito a desejar. A cidade que temos cresce sem regras, ao acaso e à mercê dos interesses de promotores dos terrenos. Não existe uma política de solos eficaz e o sistema jurídico vigente fomenta a especulação imobiliária e dá espaço de manobra a um planeamento urbanístico obscuro. A crescente dificuldade de estacionamento resultante desta política, agrava-se, e as soluções futuras para remediar as asneiras actuais serão pagas pelo contribuinte num futuro não muito longínquo.

- Voto contra este processo de obras pelas seguintes razões:

- O local em questão caracteriza-se pelo acentuado défice de estacionamento dificultando as acessibilidades de carga e descarga de passeios na estação, assim como a circulação de viaturas da Rodoviária no local.

- O estacionamento proposto é claramente inferior ao necessário no PDM, mesmo utilizando para o efeito estacionamento que já tinha sido imputado a um prédio contíguo e, que por sua vez já tinha sido aprovado com uma enorme falta de estacionamento, desrespeitando a Portaria 1182.

- Este tipo de investimento não pode ser feito a qualquer preço comprometendo o desenvolvimento sustentado do Concelho.

- O investimento num concelho deve ser desenvolvido de uma forma integrada, enquadrado por instrumentos de planeamento eficazes e por estratégias de racionalidade económica, ambiental e social.

- A aprovação deste processo de obras caracteriza-se pelo ímpeto voluntarioso e vai ao ponto de se viabilizar uma solução, utilizando estacionamento de um prédio contíguo que foi aprovado onde já existia défice."

PROCº DE OBRAS Nº 20/02 – JORGE FERNANDO FERREIRA LOPES

- Presente o processo de obras número 20/02, em nome de Jorge Fernando Ferreira Lopes, referente à construção de uma moradia na Urbanização do Pinhal da Lameira - lote 57, desta Cidade, conforme o projecto de Arquitectura que junta.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 15/4/2002.

PROCº DE OBRAS Nº 230/00 – CONSTRUÇÕES RODRIGUES & M. VIEIRA, LDª

- Presente o processo de obras número 230/00, em nome de Construções Rodrigues & M. Vieira, Ldª., referente a alterações na construção de um edifício na Rua da Maruja - lote 15, desta Cidade, conforme o projecto de Arquitectura que junta.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 9/4/2002.

PROCº DE OBRAS Nº 55/96 – RUARCOS, SOC.TOMARENSE DE EDIFICAÇÕES, LDª

- Presente o processo de obras número 55/96, em nome de Ruarcos-Sociedade Tomarense de Edificações, Ldª., referente a alterações na construção de um edifício no Gaveto da Rua Brito Capelo com a Rua da Caridade - lote 3, desta Cidade, conforme o projecto que junta.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 12/4/2002.

PROCº DE OBRAS Nº 03/00 – MARIA LUCINDA DOS SANTOS DIAS JÓIA

- Presente o processo de obras número 3/00, em nome de Maria Lucinda dos Santos Dias Jóia, referente a alterações que pretende introduzir na construção de uma moradia na Urbanização do Casal Vaz - lote 68, desta Cidade, conforme o projecto que junta.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com os condicionamentos do parecer da D.A.U.O.P., emitido em 16/4/2002.

LOTEAMENTOS

PROC.DE LOT.Nº 11/99-MARIA CÉLESTE DA CONCEIÇÃO G.I. DA COSTA

- Presente, novamente, o processo de loteamento nº 11/99, em nome de Maria Celeste da Conceição Gameiro Infante da Costa, acompanhado agora de novos elementos, relativos às alterações que Odete da Conceição Gameiro Marques, na qualidade de coproprietária do referido loteamento, sito no Pinhal da Lameira, desta Cidade, pretende introduzir no mesmo.

- Ouvida a D.A.U.O.P., emitiu, esta, a seguinte informação:

- " Não tendo havido até à presente data evolução das negociações com os restantes proprietários dos terrenos confinantes., nomeadamente no tocante ao arruamento e respectivas infraestruturas, no lado sul, sugere-se à requerente que proceda a uma alteração ao presente projecto, de modo a criar lotes, só do lado Norte (lotes nºs 1 a 6), ficando o restante terreno, como área sobrança."

- Sobre este processo o Sr. Vice-Presidente explanou, pormenorizadamente, a situação do mesmo, com intervenções diversas por todos os presentes, tendo a Câmara, após demorada análise do mesmo, deliberado, por maioria, aprovar a informação D.A.U.O.P., com 3 votos a favor do Vereador Sr João Vieira, Vice-Presidente e Exmo. Presidente e com 4 abstenções dos Vereadores Srs Henrique Leal, António Costa Ferreira, Valente de Almeida e José Eduardo.

PAGAMENTOS

PAGAMENTOS

- A Câmara deliberou autorizar os pagamentos no valor total de 332.469.19 (trezentos e trinta e dois mil, quatrocentos e sessenta e nove euros e dezanove cêntimos), referente às autorizações de pagamento números 2962 à 3036.

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

- E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

- E eu, _____, Chefe de Repartição da Divisão Administrativa, a redigi, subscrevo e vou assinar, juntamente com o Excelentíssimo Presidente e Vereadores presentes.